

O jornal regulou a 5,112,128, sendo a hora a 403782, e o diário a 64420, e o franco a 3631. O mil réis ouro foi vendido a 43087.

A União

Esta de planície, hoje, a Pharmacia Sá Andrade, rua B. do Triunpho, 333.

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE

MARCKHO NACRE

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Terça-feira, 1.º de julho de 1930

NUMERO 150

O movimento de amparo á familia dos braves defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

A subscrição desta folha eleva-se a 10:690\$100 — As entradas de hontem subiram a 1:287\$500

IMPRESSIONANTE e desvanecedor para a tradição de civismo do povo parahybano tem sido o grande acolhimento á idéa de uma subscrição, aberta por este jornal, em beneficio da familia dos intrepidos soldados, que cahiram no campo da honra em defesa da autonomia e da dignidade de nossa terra.

Generalizada essa attitude confortadora de sympathia, de fóra do Estado vêm constantes contribuições para a humanitaria subscrição.

Quanto á Parahyba — de todos os pontos, pequenas localidades e cidades importantes, populações de todas as zonas, nos vêm chegando o obulo do povo.

Nada mais commovedor do que esse espectáculo de patriotismo e sentimento humano.

Pois, enquanto os bandidos de Princeza recebem no "guichet" do banco official centenas de contos para o massacre dos soldados parahybanos que lhes cáem nas cobardes emboscadas, o povo brasileiro vem em socorro da familia dos bravos, trazendo cada cidadão a offerta cabível nas suas posses!

De Campina Grande escrevem-nos d. d. Adeina Lins e Candida Honorio, presidente e secretaria da União de Mulheres Operarias, mandando-nos a importancia de 15\$000 para o Soldado Parahybano.

Essa contribuição foi incorporada hontem á subscrição desta folha.

Do sr. Antonio Evaristo de Carva-

Deixando o poder coberto de louros

Um artigo do sr. Assis Chateaubriand sobre as attitudes do sr. Oswaldo Aranha

RIO, 30 — "O Jornal", em artigo do sr. Assis Chateaubriand, analysando a figura do sr. Oswaldo Aranha, depois de detalhar o apello do bravo capitão dos pampas para enfrentar as arremetidas do Cattete, escreve:

"Nenhum homem deixa o poder coberto de louros mais authenticos e victorias mais estrondosas do que o sr. Oswaldo Aranha.

Elle parte quando a Parahyba é salva, graças ao movimento que o seu ingenho concebêra, a fim de deter o facciosismo do poder federal contra a nação. Se o criterio do Rio Grande não poudo realizar todos os objectivos que tinha em mira, armando-se, todavia, logrou resultados politicos que se pôde exprimir pelo desbarato decisivo da petulancia do presidente da Republica, em todas as offensivas que projectou contra a autonomia dos Estados da Alliança. Se os srs. Antonio Carlos, João Neves e José Bonifacio encarnam a palavra nesta jornada politica, o sr. Oswaldo Aranha foi a espada que apenas, tremendo nos côpos, poz em fuga todas as velleidades de oppressão do Cattete contra os Estados liberaes. (A União).

lho, professor rudimentar de Covão de Campina Grande, recebeu o presidente João Pessoa uma carta de applausos ao governo de s. exc. Bem como uma contribuição para o Soldado Parahybano.

O MUNICIPIO DO SAPÉ CONTRIBUIU COM 340\$000

No municipio de Sapé o movimento em prol do Soldado Parahybano foi iniciado por elementos representativos de prestigio.

Hontem, por mãos do sr. Rosendo de Oliveira, recebemos o montante dessa lista, que é de 340\$000.

Damos abaixo os nomes dos subscriptores:

Cel. Gentil Lins, 50\$000; cel Antonio de Albuquerque Uchôa, 10\$000; Antonio de Moura Belém, 5\$000; Solano Mawignier de Noronha, 5\$000; Lourenço de Souza Cavalcanti, 5\$000; Jorge Paulino de Araújo, 5\$000; Juvinio Diniz, 5\$000; José Fernandes, 2\$000; Severino Moreira, 5\$000; Manuel Viégas da Silva, 2\$000; Honorio de Mello, 5\$000; cel. João de Souza, 10\$000; Gastão Coelho, 2\$000; Luiz Rosendo Chaves, 5\$000; Lutgario Gonçalves, 5\$000; Abdias de Meirelles, 1\$000; Manuel José de Souza, 1\$000; Almeida Filho, 3\$000; Dedé Honorio, 1\$000; José Victorino de Pontes, 5\$000; José Thomaz da Silva, 5\$000; Antonio Almeida Sobrinho, 5\$000; Francisco Guedes de Vasconcellos, 5\$000; Targinio de Carvalho, 5\$000; José Franco da Rocha, 2\$000; Neophito Bento Fernandes, 1\$000; José Pessoa Lins, ... 2\$000; José Alves de Oliveira, 2\$000; Joaquim Alves de Oliveira, 2\$000; d. Esther Guedes Souto, 5\$000; Fran-

cisco de Assis, 20\$000; Estacionarios e agentes fiscaes do Estado, 12\$000; José Maria de Medeiros, 5\$000; Gonçalo Coutinho, 5\$000; Elias de Carvalho, 2\$000; Marcos Goldensten, ... 10\$000; Francisco Serafim, 2\$000; João Leite, 2\$000; Luis Medeiros, 2\$000; José Correia, 1\$000; Manuel Paulino da Cunha, 5\$000; João Januario, ... 2\$000; João Figueiredo de Lima, ... 2\$000; Joaquim Bastos Lisboa, 10\$000; Odilon Coelho, 1\$000; padre Emilliano de Christo, 5\$000; Alberico Belém, 2\$000; José Clemente Diniz, 1\$000; Santino Bastos, 5\$000; Miguel Angelo Creozola, 4\$000; Luis Gonzaga, 2\$000; Adalberto Gomes da Silva, 5\$000; Antonio Francellino da Castro, 5\$000; d. Eulina de Almeida, 2\$000; Braz Felizola, 5\$000; Pedro Leite Filho, 5\$000; Antonio Pereira Camello, 5\$000; Julio Antonio de Carvalho, 5\$000; Epaminondas Montezuma, 5\$000; João Ludgêro, 1\$000; Luiz Guedes de Carvalho, 2\$000; Moacyr Maciel, 5\$000; Mario Galvão, 5\$000; Orsine Fernandes, ... 10\$000; Henrique Pessoa dos Anjos, 2\$000; José Gomes de Andrade, 2\$000; dr. José Augusto Meirelles, 5\$000; Rosário de Oliveira, 5\$000; total 340\$000.

DE CAMPINA GRANDE

Alguns commerciantes, empregados no commercio e outros amigos de Campina Grande mandaram-nos hontem a quantia de 67\$000, producto desta lista:

Empregados no commercio — Pedro Celestino, 5\$000; Antonio Justiniano, 5\$000; Manuel Ayres, 10\$000; Athayde Araújo, 5\$000; Miguel Barros, 5\$000; Francisco Calazans, 2\$000; José Luiz Cabral, mechanico, 5\$000; Manuel Cezar, commerciante, 5\$000; Virgílio Barbosa, empregado do Posto Medico, 5\$000; Enfermeira do Posto Medico, 10\$000; Francisco Nunes da Trindade, commerciante, 5\$000; Francisco Rolandeira, commerciante, 5\$000; total 67\$000.

A SUBSCRIÇÃO NAS PRAIAS

O sr. Anesio Serrano Navarro, guarda fiscal da Fazenda do Estado, promoveu o recolhimento de obulos para o Soldado Parahybano em algumas das nossas praias.

Eis o resultado dessa collecta em Lucena, Fagundes e Tambauzinho, cujos totaes já foram entregues nesta folha:

LIBERAES DE LUCENA

Cesar Lourenço, 1\$000; Luiz Falcão, 5\$000; Uma Liberal, 1\$000; Francisco

Pinto, \$500; Um praciço, 2\$000; Severino Teixeira, \$500; João Benício, 1\$000; Maria Eduarda, \$400; João José do Nascimento, 1\$000; Antonia Elpidia, \$400; Vicente Lima, 2\$000; Anesio Navarro, 5\$000; total, 19\$800.

LIBERAES DE FAGUNDES

Antonio José Cassimiro, 5\$000; Liberalina Ferraz de Carvalho, 1\$000; João Baptista de Oliveira Carvalho, 5\$000; João Baptista da Costa, \$500; João Carolino Galvão, \$200; Victor José Dornellas, \$500; João Souto, \$500; Antonia de Carvalho, 1\$000; Tertulino Pereira dos Santos, \$400; Anna de Oliveira Carvalho, 1\$000; Antonia Placida do Rosario, \$500; Marconilla Umbelina de Carvalho, 1\$000; Amanacio Victorino, 1\$000; Francisco Moreira da Silva, \$200; Antonia Catharina de Carvalho, 2\$000; Carolina Guedes de Carvalho, 1\$000; Angela Moreira da Silva, 1\$000; Cecilia Moreira da Silva, 1\$000; Rosa Moreira dos Santos, 1\$000; total 23\$800.

LIBERAES DE TAMBAUSINHO

Francisco de Souza Guarim, 20\$000; Octavio de Souza Guarim, 10\$000; d. Anna Guarim Maul, 2\$000; Urlan Guarim Maul, 1\$000; Yvone Guarim Maul, 1\$000; Carlos Guarim, Maul, 1\$000; d. Rosa da Rocha, 1\$000; João Pedro Baptista de Carvalho, 1\$000; Antonio Herminio dos Santos, \$500; Antonio Genuino Nunes, \$500; João Côrtes, \$500; d. Antonia Maria da Conceição, \$500; d. Maria Cosme da Conceição, \$500; Honorio Francisco da Silva, \$500; d. Maria Francisca da Costa, \$500; Moysés Fernandes de Souza, 1\$000; Roldão de Oliveira, ... 1\$000; Luiz Alexandre de Souza, 1\$000; d. Maria Bernardo de Oliveira, \$500; d. Antonia Bernardo de Oliveira, \$500; Luiz Roque do Nascimento, \$500; Cosme Olympio, \$200; Antonio José Christiano, \$500; total, 46\$700.

O ESFORÇO DA MULHER PARAHYBANA EM PROL DO SOLDADO

Uma commissão de gentis senhorinhas da nossa sociedade, acompanhada do sr. João Brasil, guarda-livros nesta praça, esteve hontem em Palacio entregando ao sr. presidente a quantia de 162\$200, producto da subscrição abaixo:

Lindolpho de Carvalho & C., 20\$000; Antonio Silva, 2\$000; Maria da Penha, \$200; Elias Fernandes, 1\$000; Esmerino da Silva, 1\$000; Anna Rodrigues, \$200; Custodio Pereira, 1\$000; Olivia M. da Conceição, 1\$000; um anônimo, 10\$000; Luiz Gonzaga da Paz, 2\$000; Martiniano Gomes, ...

(Continúa na 8.ª pagina)

O senador Epitacio Pessoa e a Côrte Internacional de Haya

Telegrammas do exterior annunciam ter a Sociedade Cubana de Direito Internacional solicitado á Sociedade das Nações a reeleição do sr. Epitacio Pessoa, representante do nosso paiz, para o cargo de membro da Côrte Internacional de Justiça de Haya.

É uma homenagem de alta significação promovida por aquella entidade pressiva do sentimento d'ico de um paiz estrangeiro ao preclaro cidadão fóra só tem feito aos créditos culturais



Senador Epitacio Pessoa

raes de nossa patria, honrando-a com o brilho da sua intelligencia, a serenidade de seus julgamentos, a elegancia de suas attitudes. Enquanto o eminente brasileiro assim personifica o paiz, no tabernaculo desse tribunal das nações, tornando-se alvo das repetidas provas de acatamento e admiração dos seus pares, — como é triste o confronto! — ha no paiz um governo de visão amesquinhada e odienta, um governo vingativo e pequenino que compromette gravemente os créditos nacionaes no exterior. Um governo que por simples picuinha agora mesmo acaba de privar de ajuda de custo e secretario particular designado pelo Ministerio do Exterior essa mesma figura fascinadora de juriconsulto, que lá fóra vem servindo aos interesses da Republica com a pureza do seu desinteresse e o esplendor da sua cultura.

O sr. Epitacio Pessoa declarou que está de uma vez afastada a possibilidade de sua volta ás elevadas funções em Haya. O conterraneo insigne sente bem a crueldade dos juizos que no estrangeiro cáem, como um anathema de fôgo, sobre o bom nome do Brasil.

A palavra de ordem da revolução triumphadora

Os magistrados bolivianos devem cingir-se á applicação da justiça: e não interferir na lucta politica

LA PAZ, 30 — A Junta Militar baixou os seguintes decretos: primeiro, mantendo todos os funcionarios publicos nos cargos até nova ordem; segundo, o poder judiciario continuará inalterado, devendo os juizes e magistrados evitar qualquer intervenção de ordem politica; terceiro, manter-se-á estricta vigilancia sobre o Thesouro Nacional. (A União).

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

Deflue hoje a data natalícia da senhorita Anesia Lombardi, professora diplomada pela Escola Normal, e irmã do nosso correligionario sr. André Lombardi, commerciante de nossa praça.

— O sr. Reynaldo Polari, funcionario do Telegrapho Nacional.

O menino Agabio, filho do sr. The-mistocles Theophanes de Souza, funcionario estadual.

— A senhorita Irene Moraes, profes-sora diplomada pela Escola Normal do Estado e filha do cel. João Moraes, presidente do Conselho Municipal desta cidade.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Mariano Villarim, funcionario municipal nesta cidade.

— A senhorita Maria do Carmo Souza, filha do sr. Bernardino de Souza, artista nesta cidade.

Sr. Pedro Baptista: — Occorre hoje o anniversario natalicio do nosso amigo sr. Pedro Baptista, correligionario decidido da Alliança Liberal, e nosso confrade de imprensa.

— A sra. d. Alice Neiva Trigueiro Gouveia, esposa do sr. João Evangelista Gouveia, escripturario do The-souro do Estado.

— O menino Geraldo, filho do nos-so prestimoso correligionario cel. José Clementino de Oliveira, commerciante de nossa praça.

— O sr. José Correia de Albuquerque, operario da Empresa T. L. e F., festa capital.

NASCIMENTOS:

do mez p. findo occorreu o nas-cimento do petiz Gentil, filhinho do sr. Adauto de Viveira, e

de sua esposa d. Celestina Pessoa de Viveira, residente em Piabas, do mu-nicipio de Campina Grande.

VARIAS:

Será chrisrnado hoje, ás 8 horas, na Matriz das Neves, o interessante petiz Evaldo, filho do sr. dr. Lauro Wanderley, conceituado clinico nesta capital, e de sua esposa d. Esther Mendonça Wanderley.

Servirá de padrinho o dr. Newton Lacerda.

— Bodas de prata: — Festejam hoje as suas bodas de prata, o cel. Francisco Mendonça e sua exma. consorte d. Lily Vergára Mendonça.

— Na residencia do estimavel com-mercianta de nossa praça sr. Matheus Zaccara, em Trincheiras, occorreu na vespera de S. Pedro elegante festa dançante que teve o mais fino com-parecimento.

A festa foi o remate da iniciativa de um grupo de moças de nossa sociedade em beneficio da matriz de Lourdes.

ENFERMOS:

Sr. José Pessoa: — Está enfermo, desde muitos dias, em consequencia de um insulto de febre, o nosso dis-tinguido conterraneo sr. José Pessoa, ex-prefeito de Umbuzeiro, que se en-contra em tratamento, na residencia do seu irmão, o sr. Fernando Pessoa, na cidade de Itabayana.

O estado do enfermo vae melhoran-do lentamente, conforme informou hontem ao sr. presidente João Pes-sôa o sr. Fernando Pessoa, no se-guinte telegramma:

"Itabayana, 30 — José melhorando lentamente. Abraços — Fernando".

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 28	1.805:483\$577
Recolhimentos feitos no Thesou-ro no dia 30:	
Pela Recebedoria de Rendas ..	20:000\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	48\$700
	20:048\$700
Despesa effectuada no dia 30 ..	1.825:532\$277
	10:020\$500
	1.815:511\$777
Saldo para o dia 1.º	112:102\$624
No Thesouro	827:822\$000
No Banco do Estado da Para-hyba	
No Banco do Estado da Para-hyba, para constituição do capi-tal do Banco Hypothecario.	720:587\$153
No Banco Central	100:000\$000
Noutros pequenos bancos	55:000\$000
Somma	1.815:511\$777

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado BOLETIM DE CAIXA

EM 30 DE JUN HO DE 1930

Saldo do dia 28	28:566\$334
Receita de hoje	945\$166
	29:511\$500
Despesa de hoje	509\$700
Saldo em cofre	29:001\$800

da Parahyba que, com a melhor boa vontade, sem visar outros interesses que o de servir á sua terra, defenderá sem desfalecimentos, quaesquer in-teresses do governo e do povo parahy-bano. — Dr. Arthur Victor, presiden-te; dr. Antonio Santiago, secretario".

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes car-ros:

P: — 5-29, 5-15, 14-33, 56-29, 49-29, 200-20, 210-20, 214-20, 218-20, 224-20, 230-20, 233-20, 236-20, 240-20, 245-11, 254-20, 256-20, 257-20, 258-20, 259-20, 266-20, 278-20, 309-20, 317-20, 328-20, 342-20, 356-20.

A: — 38-18, 401-20, 402-20, 405-20, 403-20, 411-20, 418-20, 424-20, 425-20.

C: — 2-17, 22-25, 28-1, 39-20, 51-20, 55-29, 70-32, 96-20, 104-20, 132-20, 433-20, 436-20, 437-20, 445-20, 467-20, 136-20, 137-20, 146-20.

RIBALTAS

Rio Branco: — Na tela desse casin-o será focado hoje o film da conhe-cida marca "Pathé de Mille", "Paris de contrabando", uma cine-comedia forte, com quadros de agradável bom humor.

As 7 partes em que está dividida essa producção, são interpretadas por Marie Prevost, Harrison Ford, Seena Owen, David Bluter e outros astros apreciados.

"Paris de contrabando" teve da im-prensa sulista uma apreciação favora-vel que a incluiu em o numero das fitas que podem ser vistas sem cons-trangimento pelos "habituees" de qualquer cinema.

Felippéa: — Nesse frequentado ci-nema da rua da Republica será foca-da hoje a grande producção america-na "Babylonia", ou "O filho prodi-go", dividida em 9 partes.

Uma das maiores producções, sem favor, até hoje filmadas pela "Para-mount", "Babylonia", interpretada por artistas do merito de Ernest Torrence, Greta Niessen, William Collier Jr, Wallace Beery e outros, tem sido admirada por milhares de especta-dores, todos unanimes em affirmar o successo de que ella se fez merecedora. Cinemas do Rio de Janeiro, para somente falarmos da capital do nosso paiz, exhibiram "Babylonia" por se-manas seguidas, com enorme affluen-cia de apreciadores da tela. Já ha uns dois annos, mais ou menos, fora focada nesta capital, também com verdadeiro successo de bilheteria.

Para terminar a sessão, e a pedido desta folha, que fóra procurada por diversas pessoas que a não poderam assistir, será exhibida a bella pellicula natural, em 2 partes, "O vôo do Graf Zeppelin ao Brasil".

São João: — A excellente producção "Academia de Cadetes", da marca "Goldwin", em 9 actos, com William Haines, o protagonista de os "Fuzi-leiros". Recomendamos este film como bom, tanto em interpretação como a respeito do assumpto de en-rêdo, que agrada geralmente.

NECROLOGIA

D. MARIA JULIANA LUZARDO: — No Sanatorio de Castro, de Buenos Aires, onde se achava em tratamento, falleceu no dia 29 do mez proximo passado, a exma. sra. d. Maria Juliana Luzardo, irmã do brilhante parlamen-tar gaúcho deputado Baptista Lu-zardo.

Senhora de excepcionaes dotes de espirito, foi a sua morte bastante sentida, não sómente pelas pessoas de sua familia, como no círculo de suas relações de amizade.

SENHORITA HERCY CAVALCAN-TI DE PAIVA — Victimada por per-tinaz molestia, falleceu hontem, ás 18 1/2 horas, nesta capital, a senhorita Hercy Cavalcanti de Paiva, filha do capitão Primo Cavalcanti de Paiva, official reformado da nossa Força Pu-blica.

O fallecimento da inditosa moça que, pelas suas qualidades de coração era muito estimada no seio de suas ami-guinhas, causou profunda consterna-ção, sendo o seu corpo muito visita-do na residencia paterna á rua do Sertão.

O sepultamento da senhorita Hercy Cavalcanti realizar-se-á hoje, ás 10 horas, dando-se o sahimento do feretro da casa n. 175, residencia provisoria do capitão Primo Cavalcanti, naquella rua.

A extincta era associada da Congre-gação das Filhas de Maria, onde tam-bém gozava de largas sympathias.

NOTAS E NOTICIAS

A Fabrica Colombo dos srs. Lianza & Filhos, acaba de introduzir no nosso commercio uma nova marca de colla-rinho a que deram o nome de João da Matta, como uma justa homenagem áquelle nosso saudoso conterraneo.

O collarinho João da Matta é de formato elegante e de esplendida con-feccão.

O expediente da Prefeitura Muni-cipal, do dia 30, constou das seguintes petições:

De José Onofre, para construir um quarto para deposito da casa n. 688, á rua Monsenhor Walfredo. — Ao sr. architecto.

Da The Texas Company, para ser restituída uma prestação que pagou a mais de seu escriptorio. — Informe o sr. José Navarro.

De Antonio Toscano de Britto, para collocar um botequim, durante as fes-tas das Neves. — Ao fiscal José Ber-nardo.

De Coelho & Falcão, Ltda., para construir uma casa, á rua Monsenhor Walfredo, para a exma. sr. d. Hilda da Justa Amorim. — Ao sr. agrimen-sor.

De F. H. Vergára & C.ª — De-ferido, de accordo com as disposições do Codice de Posturas. — Seja scien-te o fiscal do 1.º districto.

De José Pessoa de Britto, para re-parar o tecto da casa n. 330, á avenida João da Matta. — Ao sr. architecto.

De Amaro Nunes Bezerra Cavalcan-te. — Faz-se preciso ser registada a petição.

De d. Felicia Guimaraes de Oli-veira Lima. — Ao sr. engenheiro-ar-chitecto, para informar com urgencia.

O Telegrapho Nacional forneceu-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas, do dia 30: Recife trafegou até ás 20 horas. Serviço para sul, norte e

"A UNIAO"

Assignaturas dentro e fóra da capi-tal e do Estado

Anno	48\$000
Semestre	25\$000
Numero avulso	\$200
Numero atrasado.	\$400

o interior do Estado em hora. Linhas boas.

A renda do Telegrapho Nacional, dos dias 28 e 29, foi de 825\$460, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

DIRECTORIA DE METEOROLO-GIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 29 ás 18 h. de 30 de junho de 1930.

Em Parahyba: — O tempo conser-vou-se instavel com chuvas fracas e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 25.º7. Mi-nima 19.º1.

No Estado: — De 14 h. de 29 ás 14 h. de 30 de junho de 1930.

Campina Grande: — O tempo con-Minima 17.º0.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxi-ma 27.º2. Minima 22.º6.

Areia: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Ma-xima 21.º8. Minima 16.º8.

Espirito Santo: — O tempo conser-vou-se instavel. Maxima 26.º3. Mi-nima 18.º6.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.º Minima 15.º2.

Em outros pontos: — De 14 h. de 29 ás 14 h. de 30 de junho de 1930.

Maceió: — O tempo foi instavel com chuvas pela tarde e á noite. Dia 30: o tempo conservou-se bom e so-prando ventos fracos de sudeste. Ma-xima 27.º2. Minima 20.º8.

Natal: — O tempo foi bom pela tar-de e á noite. Dia 30: o tempo conser-vou-se instavel. Maxima 25.º2. Mi-nima 19.º6.

Olinda: — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas inter-nitentes. Maxima 26.º2. Minima 20.º7. Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Soledade.

O DIA EM PALACIO

O sr. presidente João Pessoa cum-primentou por telegramma o sr. João Amorim, do alto commercio de nossa praça, por motivo de seu anniversario natalicio.

Em agradecimento áquelle conter-raneo dirigiu ao chefe do governo o seguinte despacho:

"Parahyba, 30 — Agradeço penhora-do as felicitações anniversario. Sauda-ções cordiaes — João Amorim."

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS GUARDA-LI-VROS: — A 23 do mez p. findo, foi empessada a nova directoria dessa conceituada sociedade, sobre que rece-bemos communicação.

Os cargos ficaram assim distribui-dos:

Presidente, Daniel Martinho Bar-bosa; vice-dito, bel. Severino Bezer-ra de França (releito); 1.º secretario, M. Augusto de Carvalho Junior; 2.º dito, Pedro Celestino de Figueirê-do; orador, José da Silva Mouzinho; thesoureiro, Antonio Macêdo de Fran-ça; vice-dito, bel. M. Aristheu Pi-nheiro de Mendonça; bibliothecario, Lisbino da Silveira Monteiro.

SANTA CASA: — No dia 2, pelas sete e meia horas, será celebrada uma missa na igreja desta instituição, e, em seguida haverá a mesa conjuncta de "definidores, mesarios e irmãos, pe-rante a qual será lido o relatorio da provedoria.

A festividade religiosa de S. Isabel terá lugar no proximo domingo, ás 8 horas, com bençãom do S. S. ás 18 horas.

No domingo, o hospital de S. Isa-bel estará aberto á visita publica, das 10 ás 16 horas.

ASYLO DE MENDICIDADE "CAR-NEIRO DA CUNHA": — Boletim da semana de 22 a 28 de junho de 1930.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 13 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Adhemar Londres que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os segui-tes: Joaquim Euclides de Carvalho, 40\$000; Manuel Luiz dos Santos, 5\$000. Renda do sitio, 21\$900. Total 66\$900. Movimento de indigentes — Exis-tiam 101 asylados. Entrou 1. Sahiu, 0. Ficam existindo 102, sendo 41 homens e 61 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 29/6 a 5/7, o director José Vicente Montenegro, o medico dr. Silvino Nobrega e a pharmacia Lon-dres.

Notas — Alem dos asylados matri-culados, existem em observação 3 indigentes.

O estado sanitario do Asylo conti-nua sem alteração.

Vibrante manifesto do Centro Parahybano do Rio de Janeiro á Nação

sua solidariedade ao governo e ao povo da Parahyba

O Centro Parahybano do Rio de Janeiro acaba de lançar um vibrante manifesto á nação em face dos acontecimentos politicos que estão pertur-bando a ordem e a prosperidade do nosso Estado.

Passamos para as nossas columnas o referido documento que é um brado de protesto contra as ignominias que se estão praticando na Parahyba:

O CENTRO PARAHYBANO A NAÇÃO

Está assim redigido o Manifesto desse centro á Nação:

"Todo o Brasil conhece, nos seus mais intimos detalhes a luta sangrenta desencadeada em um recanto do sertão parahybano, por meia duzia de politicos desbrilhados, cheios de ambições e vãos de escrupulos. Fortalecidos directamente, pelo chefe da Nação, esse grupo de aventureiros, servindo-se dos instrumentos mais vis, vêm, ha tres longos mezes perturbando a tranqüilidade da terra que teve a infelicidade de lhes servir de berço.

A perseguição movida, nesse momento, contra aquelle Estado, com o apoio do governo da Republica, é um crime abominavel, que jámais será perdoado pela nacionalidade.

A Parahyba exalta-se na defesa heroica do direito e da justiça, enquanto os seus perseguidores se degradam, desmoralizando o regimen.

Ninguém tem o direito de ficar indifferente diante do crime, principal-mente, quando este affecta a collecti-vidade, e, por isso mesmo, o caso da Parahyba provocou numerosos protes-tos de todos os recantos do paiz, onde ha cidadãos dignos e ativos, numa demonstração, bem significativa, de que o povo brasileiro já não está mais disposto a tolerar por muito tempo esses actos miseraveis de trucu-lencia politica, que tanto nos humilham perante as outras nações. A estes protestos juntam os seus os parahybanos que amam o Brasil amando a sua Parahyba.

Um misto de revolta e de apprehen-sões invade a alma brasileira, annun-ciando dias tristes e sombrios.

Deerescem as rendas publicas de um modo assustador e nossos esta-distas, de sacolla em punho, batem ás portas dos judeus do Velho e do Novo Mundo, na sua triste faina de pedin-chões myteradores. Vendem o Brasil ás nações imperialistas.

Enxovalha-se o poder judiciario en-tregando-se á guarda da Lei e da Justiça a individuos sem idoneidade moral como succedeu em Minas e na Parahyba.

O legislativo desmoralizado e sub-

serviente obedece cegamente ás or-dens do poder executivo praticando as maiores arbitrariedades. E diante desse quadro desolador, exposto aos olhos alarmados do povo brasileiro, o governo desmanda-se numa sequencia impressionante de attentados aos di-reitos dos seus concidadãos e ao regi-men, fomentando discórdias, cavando dissensões, enfraquecendo a Na-ção.

Recua diante do Rio Grande do Sul, forte e bellicoso. Investe contra Minas Geraes, confundindo o pacifismo do seu povo com covardia. Engana-se no entanto. Abandona a empreitada em meio do caminho, contentando-se com o esbulho de qua-torze eleitos do povo mineiro.

Volta-se, então, cheio de odio e se-dento de vingança contra a Parahyba, forte pelo seu animo, grande pela sua nobreza, mas fraca, materialmente.

Nas cadeiras dos eleitos do povo parahybano, na Camara Federal, sentam-se cinco espoliadores, represen-tantes legítimos do cangaço, e um dos membros da quadrilha o é apresentado com um "emprego" de senador!

Enquanto o povo parahybano, derrama o seu sangue generoso na defesa da ordem perturbada pela acção demolidora dos cannibae politicos, esses mashorqueiros de gravata, negociastas uns, aventureiros outros, passeiam, livremente, pelas nossas avenidas, sob a batuta de um desembargador im-moral, e como supremo escarneo ao povo que traíram, pleiteam a interven-ção federal.

Mas, a Parahyba está de pé e como bem accentuou o seu grande presi-dente, "poderá ser esmagada, humil-hada nunca!"

Os soldados parahybanos, a estas horas avançam, impetuosamente, contra o reducto dos bandidos. Estes, batidos por toda a parte, desalojados de posições que julgavam inexpugna-veis, abandonam, desmoralizados, o campo da lucta.

Desapparece assim o pretexto para a não almejada intervenção.

Não desanimam, entretanto, os ini-migos da Parahyba, que, armados com suas armas predilectas — a mentira, a gazúa e a mystificação — inven-tam victorias fantasticas dos seus apañiguados e cream uma imaginaria situação de terror naquella unidade da Federação.

Iludem-se os falcatroeiros! A Para-hyba está e ficará de pé!

O Centro Parahybano, de accordo com o artigo 1.º (cap. D), dos seus estatutos em vigor, vem trazer ao conhecimento da Nação o seu formal e vehemente protesto contra todas as vilanias praticadas e que se pretende praticar contra a autonomia daquella unidade da Federação e ao mesmo tempo affirmar ao governo e ao povo

O TRANSFUGA

Na sua volúpia de trair, depois de haver, sem motivos que o justificassem, abandonado o partido epitaquista, de cujas fileiras o seu venerando e digno pae lhe pedira em vida nunca se afastar, o sr. Flavio Ribeiro não sómente desrespeitando esse pedido se incorporou ao grupo dos que venderam a Parahyba, como acabou por trair a sua propria palavra de cavalheiro.

À traição inicial o arrojou numa escada de traições.

Ainda ha dias commentavamos o seu gesto pequenino, negando-se a contribuir com a importancia por elle subscripta para a constituição do capital do Banco da Parahyba.

Essa sua negação é tanto mais avarenta e mesquinha, quando sabemos que, dentre os beneficiados por aquelle estabelecimento de credito, sempre figurou o sr. Flavio Ribeiro como um dos maiores avalizadores de titulos para descontos, chegando, mesmo, em transacções suas ou de amigos, a movimentar centenas de contos de réis retirados do alludido estabelecimento de credito.

Não nos surpreendeu essa capadocada do representante de Princeza na Camara dos Deputados. Com semelhante attitudo, o sr. Flavio Ribeiro accentuou apenas a leviandade dos seus sentimentos e a quebra, mais uma vez, de um compromisso assumido.

(:)

SANEANDO A JUSTIÇA

Um dos primeiros actos da Junta Militar organizada após a victoria da revolução na Bolívia — dizem os telegrammas — recahiu em cheio sobre a justiça do paiz.

Reajustando-a no seu lugar, vedando a sua interferencia em assumptos de ordem politica, deixou claro o decreto da Junta que a justiça boliviana tem qualquer coisa de parecido com a justiça brasileira.

É um confronto que nos desalenta. É a justiça que trae a sua alta missão, fazendo desaparecer o resto de confiança no poder a quem está confiada a manutenção da ordem e a garantia da liberdade publica.

E, se lá foi assim, imagine-se o que não estaria reservado á nossa justiça, se um movimento igual viesse a triumphar no nosso paiz!

Que aconteceria á justiça que varreu todos os escrúpulos, que se entregou a automatatos, que absolve os delinquentes da peor especie, que se corrompe por todas as fórmas, — justiça de ignorantes e venaes?!

::

DEVENDOR RECALCITRANTE

São mesmo uns guélas grandes esses perrepiistas parahybanos. Nem mesmo as avultadas sommas com que o sr. Washington Luis lhes comprou a vergonha e o sentimento de dignidade bastaram para lhes satisfazer o appetite monstruoso.

Gente sem escrupulo, emquanto foge ao pagamento dos seus compromissos, aproxima-se como sanguessugas dos thesouros publicos, na ancia voluptuosa de arrancar a ultima moeda.

Desgraçado Brasil se uma reacção immediata não se fizer sentir, pondo termo á voracidade desses infelizes negociastas da propria moral.

Arthur dos Anjos, esse individuo cuja vida é u'a macula á memoria do grande poeta realista, infelizmente seu irmão, elevado criminosamente á situação de deputado federal, é, apesar de rico, sem duvida alguma, um grande caloteiro. No "territorio" de Princeza elle bem poderia ser o príncipe do calote.

Precisando ir tomar conta da cadeia que foi roubada ao eleitorado livre da Parahyba, o improvisado deputado, para fazer uma roupinha, não teve duvida em lançar mão de um emprestimo. Até ahí, nada de mais.

Mas, o homem é mesmo duro para pagar. Apesar de já haver empurrado nos bolsos, do Thesouro Nacional, mais de onze contos, não se lembrou de resgatar a promissoria com que garantiu o emprestimo que fizera.

E, eis, para cumulo do ridiculo, um membro do Parlamento Nacional convidado, judicialmente, a pagar uma letra protestada.

Ahi vae, o edital de intimação:

"Terceiro Officio de Protesto de Letras e Titulos

Está em meu cartorio, á rua da Quitanda n. 130-1.º, para ser protes-

Apparencias que não illudem

O poder central da Republica denuncia-se a cada passo, neste transe de Princeza, no qual os olhos de todo o mundo estão descobrindo a sua participação.

Emquanto era suggerida ao Congresso a hypothese da intervenção federal, que se julgava de urgencia, José Pereira continuava a alliciar gente para a mashorca contra o govêrno do Estado, dizendo-se amparado pelo chefe da nação.

Não encontrando por onde fundamentasse o golpe contra a autonomia da Parahyba, começaram os interpretes do pensamento do Cattete a formular um novo aspecto para o problema intervencionista que levantou os protestos de todas as classes e de todos os pontos do paiz.

Dessa nova corrente destaca-se o proprio "leader" da maioria, que andou repetindo "se o govêrno da Parahyba pedisse a intervenção, então tudo por lá estaria nos eixos dentro de 24 horas". (sic).

Entretanto, "O Paiz", organ que reflecte, também, a opinião official, em sua edição de 22 do mez findo, insinúa: — "a intervenção federal pedida pelo sr. João Pessoa se verificaria sem solução de continuidade da sua acção ou auctoridade governamental, normalizando DE PROMPTO a vida parahybana".

Essas e outras declarações vêm confirmar que o sr. Washington Luis é o commandante virtual da intentona do cangaço rebentada em Princeza, com o fim de afastar o presidente João Pessoa do govêrno.

Tanto mostra ser verdade essa affirmação, todos os dias proclamada por quasi a unanimidade dos jornaes do paiz, que o sr. Washington Luis manda annunciar poder de plano resolver o caso de Princeza, pondo tudo nos eixos em vinte e quatro horas apenas. É o mesmo que dizer que basta um gesto de sua exc. para desarmar os bandidos tornados instrumentos vis das ambições de José Pereira.

Sente-se nessas palavras a afinidade entre os poderes da nação e os cangaceiros que deporão as armas ao primeiro acceno do presidente da Republica.

Quem não enxerga nas insinuações constantes feitas ao sr. João Pessoa, no sentido de ser solicitada a intervenção, o desejo de intervir a favor do retardado mental da antiga Lagôa da Perdição?

Certamente que se taes provas de cumplicidade não se desnudassem tão ás claras, se a parcialidade do sr. presidente da Republica não estivesse assim revelada a ponto de não se poder confiar nos seus propalados propositos pacifistas, já de ha muito o sr. presidente do Estado teria se valido das armas do exercito para combater os mashorqueros. O sr. João Pessoa não se daria ao luxo de sacrificar centenas de parahybanos, prolongando uma lucta que vae exaurindo o erario publico se não tivesse a visão clara de que só esse é o meio unico de rebater e paralyzar o avanço das hordas assassinas.

É improficuo, portanto, qualquer malabarismo de palavras dos representantes do pensamento do sr. presidente da Republica na Camara e na imprensa, procurando illudir a opinião publica dos intuitos que aquelle nutre a respeito da intervenção federal neste Estado.

Não se vislumbre, ademais, nessas tendencias de pacificação do sr. Washington Luis o escôpo de tranquillizar a familia parahybana — esse só a nós pôde animar — ou mesmo qualquer sensação de temor das forças politicas mineiras ou gaúchas, que se irmanaram e querem soffrer connosco o mesmo sacrificio. Não, o espectáculo é muito outro.

Essa solicitude pelo termino da refrega, que nesta hora tem por scenario os longes do sertão parahybano, deriva, ninguém se engane, do "impasse" economico a que a inconsciencia de um govêrno arrastou o paiz e ahí está a espreguiçar-se no afflictivo descredito do Brasil no estrangeiro.

tada por falta de pagamento e por parte de Monteiro & Comp., uma promissoria de 500\$000, emitida por Arthur de C. R. dos Anjos, e não sendo este encontrado, o intimo a pagal-a ou dar-me as razões, porque não o faz. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1930 — O official, Zoroastro R. Alvarenga. (A. P.).

(:)

EM 24 HORAS!

O pudor parece que, de uma vez, desertou da consciencia dos politicos profissionaes brasileiros.

Palavras e attitudes que, em outro paiz, inutilizariam a vida publica de qualquer cidadão com parcella de res-

ponsabilidade na administração do Estado, aqui são ditas ou assumidas com a mais candida indifferença por essas abstracções que elles chamam Constituição; direitos, moralidade, vergonha.

Onde, em que logar civilizado já se viu o primeiro magistrado da Nação se alliar abertamente com bandidos como Zé Pereira e seu grupo; traidores da especie de João Suassuna, Heraclito Cavalcante e Julio Lyra; deshonrados da fibra de Arthur dos Anjos, José Gaudencio e Oscar Soares?

Pois o sr. Washington Luis, para se vingar do homem que lhe deu lições publicas de probidade e altivez, irma-

nou-se com essa gente no vão desejo de esmagar a Parahyba.

Ninguém mais, em todo o Brasil, desconhece essa degradante intimidade.

Haja vista as ultimas declarações do sr. Cardoso de Almeida, leader da maioria e porta-vóz auctorizado do presidente da Republica.

O velho politiquero perrepiista declarou, na Camara, com santa simplicidade, que o caso da Parahyba se resolveria em 24 horas. Bastava o presidente João Pessoa solicitar a intervenção!

Significa isso que logo que o chefe do govêrno parahybano peça aquelle remedio extremo, o sr. Washington Luis immediatamente ordenará a Zé Pereira a suspensão das hostilidades. Nada mais. 24 horas são sufficientes...

Não se pôde comprehender taes declarações de modo diverso.

Porque haverá Zé Pereira de obedecer cegamente ás determinações do presidente da Republica? Só mesmo admitindo-se a verdade de uma alliança, coisa allás já ha muito do dominio publico.

Fique, porém, descansado, o sr. Cardoso de Almeida, o presidente João Pessoa não appellará para a intervenção. O suicidio não é remedio para os fortes.

A Parahyba luctará até o fim.

(:)

SEM TEMORES DE PREPOTENCIA

Quanto mais o sr. Washington Luis procura diminuir a Parahyba, movendo terrivel perseguição ao seu govêrno, mais o presidente João Pessoa cresce na admiração e na estima dos brasileiros dignos, de cujas aspirações se fez s. exc. o principal centro de convergencia.

A campanha insidiosa que lhe movem as consciencias vendidas e os jornaes alugados ao Cattete; os inominaveis attentados que se perpetram diariamente contra a autonomia parahybana; as vindictas e os desa-baños com que se pretende abater a pequenina e heroica unidade da Federação que teve o sublime gesto de vetar uma candidatura incompativel com os anseios da nacionalidade, não conseguiram até hoje e nem conseguirão jamais fazer recuar da arena do combate o homem que produziu o milagre de salvar o nosso Estado do abysmo a que o haviam precipitado em quatro annos de negregada administração.

Tenham certeza os inimigos da Parahyba de que serão inuteis todos os recursos ignobeis postos em pratica nesta hora afflictiva dos nossos destinos politicos pelos que desejam a ruina e o infortunio da nação.

Ainda ha quem não tema os arrastamentos da prepotencia.

(:)

O FRACASSO

Entre os perrepiistas da Parahyba ha uma absoluta falta de intelligencia. Disto vivem a dar provas constantemente.

Até o proprio desembargador Heraclito travestido de chefe de um agrupamento heterogeneo, juntado pelo diabo para a obra indigna de desacreditar a Parahyba, ainda não comprehendeu que está gasto, que os seus proprios comparsas não lhe dão mais credito ás invenciones.

Depois de mil promessas que faharam, o *faisandé* politiquero quiz encher a ambição dos seus correligionarios com a intervenção federal que, por certo, iria satisfazer o appetite monstruoso de todos os corvejadores do reaccionarismo nefasto.

Mas, até isso, falhou.

E o velho e cançado ex-magistrado, anniquillou-se por completo.

Resta-lhe, todavia, o dinheiro arrancado do Thesouro Nacional pela magnanimidade do presidente Washington, dinheiro maldito com que elle transaccionou a sua falta de compostura e barateou ainda mais o criterio flexivel de meia duzia de parahybanos desgraçados.

Goze á tripa-fôrta, senhor ex-desembargador. Desfrute a sua condição de *nouveau-riche* e enfarpelle seus correligionarios mal-educados que vivem pelos cafés a rasgar grosseiramente os jornaes que lhe causticam, que lhe ferreteam chagas moraes; faça toda a sorte de traquibernas, mas tenha a certeza da maldição eterna da consciencia sã, immacula do nobre povo parahybano.

E se não comprehender essa verdade é porque constitue um typo classico da burrice provinciana...

SE ELLES TIVESSEM PUDOR...

Os parahybanos venaes, que são justamente aquelles que se filiaram á politica do Banco do Brasil, tão bravamente chefiada pelo sr. Heraclito Cavalcante, ficaram dentro do seu proprio Estado ilhados pelo despreso publico.

A revolta, entretanto, ainda é maior de parte dos contreraneos acentras da terra natal. Estes não encontram expressões bastante fortes com que anathematizar a falta de patriotismo dessa meia duzia de homens que desceram por gosto á infima categoria dos traidores.

E francamente não sabemos com que coragem taes aventureiros se propõem a governar um povo que lhes vota o maior e o mais profundo nójo.

Como amostra vale a pena transcrever alguns trechos de uma carta dirigida por um parahybano, negociante na capital paulista, a um seu amigo, redactor desta folha, e na qual externa o mesmo sua opinião desinteressada a respeito desses maiaventurados caçadores de dinheiro e posições.

Ell-os:

"Com o maior interesse e desolação, venho acompanhando, indignado, a série de miserias e pequeninas vinganças, commettidas contra a Parahyba.

Como é vergonhosa e baixa a politica brasileira!

Felizmente não sou eleitor, e todos os dias dou graças a Deus por me haver orientado o espirito e a inclinação para actividade bem diversa, e á parte do Estado, da politica, etc.

Quando penso na possibilidade (já hoje bem menor, graças a Deus) de cahir a nossa Parahyba nas mãos corruptas de Heraclito Cavalcante e sua gente, sinto uma onda de revolta e indignação, como se ahí estivesse assistindo ás baixezas desse politiquero inculto, vulgar, ambicioso e sem prestigio.

Tenho admirado a bravura sem par de João Pessoa, e, como todos os brasileiros dignos e independentes, confio que esse grande presidente ierá a palma da victoria final.

Quanto á "independencia" de Princeza, julgo que tal "decreto" foi, como effeito moral, magnifico para legalidade, pois havia por ahí alguem que suppunha que José Pereira fosse integralmente burro.

Assim apresentou elle proprio o seu perfil mental e intellectual á nação. Se Zé Pereira já no fosse um symbolo carnavalesco..."

A REELEIÇÃO DO SR. EPITACIO PESSÔA PARA A CÔRTE DE HAYA

SOLICITOU-A, AO MESMO TEMPO QUE A DOS SRS. ALTAMIRA E BUSTAMANTE, A SOCIEDADE CUBANA DE DIREITO INTERNACIONAL

GENEVA, 12 (H.) — A Sociedade Cubana de Direito Internacional solicitou da Sociedade das Nações a reeleição dos senadores Epitacio Pessôa e Rafael Altamira e do dr. Bustamante, como membros da Côte Permanente de Justiça Internacional, de Haya.

O representante do Brasil no scio da Côte declarou-se impossibilitado de aceitar novamente a honrosa investidura e agradeceu á Sociedade Cubana a sua iniciativa.

"Jornal do Norte"

Circulou hontem, nesta capital, o primeiro numero do *Jornal do Norte*, vibrante vespertino que obedece á direcção do nosso distinguido confrade Café Filho.

O novel collega apresenta-se com agradável feição material, e aborda assumptos da mais palpitante actualidade.

Do seu artigo-programma, destaca-se o seguinte periodo:

"Quaesquer que fôrem os factos, este jornal será uma trincheira inexpugnável na defesa da liberdade parahybana e da honra do nordêste brasileiro."

Jornal do Norte teve boa acolhida por parte do publico de nossa terra.

Secção Livre

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

Aviso ao publico — Reducção de tarifas

Esta Companhia, de accôrdo com o que lhe faculta a clausula 41 do seu contracto com o Governo Federal, e mediante prévia notificação ao exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, consoante despacho publicado no "Diario Official", n.º 135, de 7 de junho de 1930, pagina 11.784, resolveu adoptar as seguintes reduções de tarifas, a partir do dia 1.º de julho de 1930:

Para vigorarem em determinadas zonas:

A zona de redução de tarifa e isenção de taxa ad valorem, para despachos de algodão, a qual actualmente atinge sómente até a Estação Guarabira, fica ampliada até a de Bananeiras, de modo que os despachos do referido producto, effectuados desde Bananeiras até Itamataty, com destino a Parahyba ou Cabedello, passarão também a gosar ditas redução e isenção de taxa ad valorem.

As mercadorias abaixo declaradas, quando despachadas de Recife para qualquer estação até Limoeiro, e de Cabedello ou Parahyba para qualquer estação até Campina Grande, Alagôa Grande e Bananeiras, ficarão assim classificadas:

Gazolina em caixa — em vagão completo — Base, padrão 62. Passa para a 43 (redução de 50 %);

Kerozene em caixa — em vagão completo — Base, padrão 46. Passa para a 40 (redução de 27 %);

Cerveja em garrafa — Base, Padrão 52. Passa para a 46 (redução de 42 %);

Vinho em garrafa — Base, Padrão 69. Passa para a 52 (redução de 49 %);

Gasosas em garrafa — Base, Padrão 62. Passa para a 46 (redução de 42 %);

Vinho em barris — Base, Padrão 62. Passa para a 46 (redução de 42 %).

Gazolina e kerozene despachados de Cabedello para os armazens alfandegados, servidos pelos desvios CL. 49 (Standard Oil Company), CL. 50 (Anglo Mexican Company) e CL. 50/A (Texas Oil Company), pagarão \$5000 por tonelada, nas mesmas condições previstas pelo art. 15 das Instruções para os serviços Estações Maritimas, expedidas pela Portaria de 26/6/29, do Gerio da Viação.

Para vigorarem em toda a rede arrendada:

Tecidos de seda — Base Padrão 72. Passa para a 62 (redução de 46 %);

Tecidos de linho — Base Padrão 69. Passa para a 54 (redução de 45 %);

Tecidos de algodão — Base Padrão 62. Passa para a 49 (redução de 34 %).

Gado suino, caprino, lanigero e semelhantes, até 60 cabeças. Base Padrão 5. Passa para a 4 (redução de 16.6 %).

Idem, para expedições de 61 ou mais cabeças — Base Padrão 4. Passa para a 3 (redução de 20 %).

Outrosim, mediante a devida auctorização do exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, caroço de algodão passará da Base Padrão 26 para a 31. Este augmento, porém, sómente vigorará por um anno, a partir de 1.º de agosto de 1930.

Recife, 17 de junho de 1930.

A ADMINISTRAÇÃO.

C.ª IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS — Comunicamos ao commercio em geral que, em data de 28 do corrente, archivamos na junta commercial, conforme certificado em nosso poder, todos os documentos concernentes á constituição da C.ª Importadora de Automoveis, da qual somos os directores, como sejam: — 1.º estatutos da C.ª; 2.º lista nominativa dos subscriptores; 3.º certidão do deposito feito no Banco do Estado da Parahyba, referente á decima parte do capital subscripto; 4.º acta da assembleia geral de constituição; 5.º certificados dos impostos federaes e estaduais.

Parahyba, 30 de junho de 1930. — C.ª Importadora de Automoveis — Oswaldo Pessoa, director-gerente; Luiz de Oliveira Galvão, director-secretario.

AO COMMERCIO — Declaro que, nesta data, vendi, livre e desembaraçado de qualquer onus, o meu estabelecimento commercial, sito á avenida 12 de Outubro, n.º 146, desta capital, a d. Carmelina Toscano.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar-se, no prazo maximo de 3 dias, a contar desta data.

Parahyba, 30 de junho de 1930. — F. Pessoa. Confirmando: Carmelina Toscano.

BRINDE DE S. JOÃO EM BENEFICIO DO PREDIO DA UNIÃO DOS ALFAIATES — Chamamos a attenção das sociedades operarias e amigos que se encarregaram de distribuir os brindes em beneficio do predio da União dos Alfaiates, para virem recolher os mesmos até o dia 22, pois a extracção que dá direito aos mesmos é o 3.º sorteio

da Loteria Federal, do dia 23, segunda-feira.

Assim, como prevenimos o premio que dá direito a roupa de casemira ingleza é o 1.º premio do 3.º

Josepha M. Alves Parteira

Ex-interna da Maternidade do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; tendo frequentado o curso de Partejas e obtido attestado de habilitação firmado pelos drs. Jayme Lima e Lauro Wanderley, respectivamente director e cirurgião d'aquella secção do referido Instituto, offerece os seus serviços, podendo ser procurada na Praça Pedro Americo, 75.

Liquidação

Para facilitar as economias da distincta freguezia, a Casa Chaves resolveu liquidar algumas dezenas de contos de réis do seu grande stock, a começar na segunda-feira, 30 de junho. Queiram visitar este grande estabelecimento que ficarão satisfeitos com os preços e a grande variedade de seu fino sortimento.

Rua da Republica, 654.

DECLARAÇÃO — Carlos Garcia & C.ª avisam a quem interessar nesta cidade, que o sr. Eliade de Araújo,

deixou de ser nosso empregado desde o dia 13 de abril p. passado.

Parahyba, 19 de junho de 1930. — (Assignado): Carlos Garcia & C.ª. Confirmando: Eliade de Araújo.

CURSO GYMNASIAL DE ARITHMETICA E ALGEBRA — Preparo completo dos respectivos programmas em 6 mezes. Reabertura: 2 de junho. Rua Nova, 66. ENTENDER-SE COM CLAUDIO PORTO.

Marianna Pereira Xavier

3.ª DIA

João Filho, Maria Paula da Silva, Antonia Xavier da Silva, Maria Nazareth e Silva, José Jorge da Silva (ausente), Augusto Marinho, esposa e filha, Luiz Guerra e esposa (ausente), Severino da Silva, esposa e filhos (ausentes), Luiz da Silva esposa e filhos (ausentes), Marianna Gomes e Rosaura Xavier, genro, filhas, netos, bisnetos e cunhadas, profundamente compungidos com o desaparelhamento de sua querida MARIANNA PEREIRA XAVIER, agradecem sinceramente a todas as pessoas que acompanharam o seu corpo á sua ultima morada, e convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu descanso eterno na igreja das Mercês, no dia 3 de julho, ás 6½ horas. Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Escola "Smith Premier" Official — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no fim do corrente anno, a-chamam-se abertas até 30 deste mez — Hortense Peixe, directora.

SOCIEDADE BENEFICENTE "PREVIDENCIA DO LAR" — De ordem do sr. presidente da assemblea convido todos os socios effectivos, quites com os cofres sociaes, á assemblea geral extraordinaria, que terá lugar no dia 30 do corrente, pelas 19 horas, na sede da "União Operaria Beneficente", á rua Indio Piragybe, n.º 489, a fim de tratar-se de assumptos de alto interesse social.

Parahyba, 27/6/30. — Odenor Nacre Gomes, secretario da assemblea.

ENGENHO Á VENDA — Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio Grande do Norte, a propriedade Utinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, com 2 boas casas de-vivenda, 20 casinhas para moradores, boa casa de engenho com uma machina Robinson de 24 H. P., moenda Fletcher de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descaroador e prensa de algodão, machinas agricolas, carros, bois, burros e safra fundada. E' quasi toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadigos e tem duas lagoas piscosas.

Dista 6 kilometros da cidade da Macahyba e 27 da capital do Estado e tem boa estrada de rodagem.

Vendem-se tambem 200 cabeças de gado existentes na mesma.

A' tratar com Heraclio de Oliveira, na referida propriedade e nesta capital com José Lyra de Oliveira, na Guarda-Moria da Alfandega.

DIVERSAS FERIDAS PELO CORPO

Eu, abaixo assignado, attesto que, soffrendo de diversas feridas pelo corpo, fiz uso, sem resultados, de diversos medicamentos e mais tarde, graças ao encontro e palestra que tive com o propagandista sr. Paulo Dias, que gentilmente me offereceu um vidro do afamado Elixir de Nogueira, consequi sensiveis melhoras.

Mais tarde, depois de usar mais quatro vidros, obtive cura perfeita.

Auctorizo vv. ss. a fazerem deste meu espontaneo attestado o uso que lhes aprouver.

Campinas, 31 de março de 1919.

Alfredo Munhoz, telegraphista nacional.

EDITAES

EDITAL — 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury da comarca da capital.

O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1.º juiz substituto, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber que não se tendo reunido

Convite

Luiz Cardoso, 3.º sargento radiotelegraphista da Força Publica do Estado, convida a todas as praças da Força, que se acham nesta capital, juntamente com suas familias, bein assim a todas aquellas pessoas que quizerem cumprir um dever de religião, para assistirem uma missa que manda celebrar na igreja de N. S. de Lourdes, no dia 5 de julho, ás 7 horas da manhã, por alma das praças que tombaram sem vida, desde o inicio desta campanha em prol da autonomia do heroico Estado da Parahyba. A todos que comparecerem a este acto de caridade e religião, agradece penhoradamente.

† Manoel Leoncio da Silva Agradecimento e convite

José Horacio Cavalcante e familia, Esmerino da Silva e familia, Luiz Gonzaga e Pedro Paulo, filhos e noras de Manuel Leoncio da Silva, fallecido a 26 do corrente, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até o ultimo repouso os restos mortaes de seu nunca esquecido pae e sogro, e convidam ao mesmo tempo aos amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar na matriz de Lourdes, no dia 2 de julho proximo, ás 6 1/2 horas da manhã, em suffragio de su'alma, confessando-se, desde já, eternamente gratos por estes actos de religião e caridade.

CIA. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS

Agentes Exclusivos e Distribuidores dos

Autos e Caminhões **Whippet**
Pneus & Camaras **Goodyer**

GRANDE SORTIMENTO:
Peças: **Whippet e Chevrolet**

Codigo, **Ribeiro** — Telegramma, **Oswaldo**
Caixa Postal, **108** — Telephone, **212**

RUA MACIEL PINHEIRO, 118.
PARAHYBA DO NORTE

Usa V. Excia. algum pó de arroz?
— Sim, **EZJR**, porque não estraga a pelle e conserva a belleza da cutis

A venda no armazem de **Carvalho Basto & Cia**
PARAHYBA

numero legal de jurados, adiou os trabalhos para amanhã, 1.º de julho, ás 12 horas, de accôrdo com o art. 206 do Cod. do Processo e procedeu o sorteio da supplicia que ficou assim constituída:

Supplices: — 1 José Washington de Carvalho, 2 João Maia, 3 Claudino Victor de Lima e Moura, 4 Antonio Alfredo Primola, 5 José Pessoa de Brito, 6 Manuel Benedicto Velho Barretto, 7 professor José Vinagre, 8 professor Manuel Vianna Junior, 9 Horacio Baptista Rabello, 10 bel. Claudio Porto, 11 João Bulhões Ponte de Miranda, 12 Leonel Celso Duate, 13 bel. José Fructuoso D. Junior, 14 Manuel de Castro Pinto, 15 bel. Antonio dos Santos Coelho Netto, 16 Francisco Bezerra Junior, 17 Manuel Lourenço das Neves, 18 Miguel Seve-

rino Basto Lisboa, 19 bel. Renato Lima, 20 João de Medeiros Correia.

A todos os quaes e a cada um de per si, se convida para comparecerem ás sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durar a sessão sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 30 de junho de 1930. Eu, Antonio G. Carneiro, escrivão o escevi e assigno. Antonio G. Carneiro. Mauricio de Medeiros Furtado. Conforme ao original, do fé. Parahyba, 30 de junho de 1930. O escrivão do Jury, Antonio Gonçalves Carneiro.

A campanha contra os bandidos de Princeza

UMA BOMBA ENCONTRADA EM PODER DOS BANDIDOS

Exporemos hoje na página desta folha uma grosseira machina de guerra apanhada em poder dos bandidos em Tavares.

Trata-se de um grosso cano de ferro fechado de ambos os lados e cheio de pólvora incendiável por meio de um estúpido.

UM RADIOGRAMMA DO CAPITAO COSTA AO DR. ADHEMAR VIDAL

Dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior, o capitão João Costa, comandante da columna léste em operações contra os bandidos de Princeza, dirigiu o seguinte radio:

"TAVARES, 23 — Dr. Adhemar Vidal — Parahyba — Em meu nome e dos meus dignos camaradas, agradeço penhorado as honrosas congratulações de v. exc. por motivo da nossa victoria completa depois de 99 horas de luta em que os cangaceiros soffreram grandes perdas. Respeitosos cumprimentos — CAPITAO JOAO COSTA".

O presidente João Pessoa recebeu hontem o seguinte despacho:

NOVO EXU, 27 — Felicitamos pelo honroso triumpho. Saudações — Manuel Ayres, Cincinato Sette e João Ribeiro".

UMA EXPRESSIVA CARTA DE SOLIDARIEDADE

Da metropole da Republica, recebeu o chefe do governo a expressiva carta de solidariedade na repressão ao cangaceirismo que abaixo reproduzimos:

"Rio de Janeiro, 23 de junho de 1930. — Querido presidente João Pessoa — Respeitosas saudações — Nos primeiros dias de abril do corrente anno, telegraphamos a v. exc., eu e mais quatro conterraneos, hypothecando a solidariedade incondicional a v. exc., no sentido de combater os bandidos de José Pereira e João Suassuna, caso v. exc. precisasse de nossa desvaliosa collaboraçao. Na certeza de que v. exc. não recebeu o alludido telegramma, venho reiterar o meu humilde apoio incondicional, não para combater os bandidos de Princeza, porque esses a valente força parahybana já desbaratou-os; mas para defender a autonomia de minha querida e idolatrada Parahyba, no caso de intervenção. Aqui estou, querido presi-

dente, fazendo economia a fim de guardar dinheiro de uma passagem mesmo de terceira classe, para seguir em defesa dos interesses da gloriosa terra que v. exc. tão brilhantemente representa, si o presidente da Republica der o brusco bote de intervenção. De v. exc. conterraneo admirador e amigo incondicional. — HUGO MAIA".

O sr. presidente João Pessoa recebeu a seguinte mensagem de solidariedade:

"Como parahybano que me orgulho de ser e neste momento tragico que atravessa o regime republicano, deturpado pelo proprio presidente da Republica, cuja mentalidade retrograda creou e alimenta criminosamente um coto de cangaceiros contra o governo fecundo de v. exc., offereço meus servicos para combater ao lado dos heroicos soldados parahybanos contra a horda de cangaceiros officiaes do governo federal e em defesa da autonomia do Estado que v. exc. tão superiormente dirige.

Sem mais, subscrevo-me de v. exc. conterraneo e correligionario — LUCAS RAMALHO DE MEDEIROS. — Areia, 27 de junho de 1930."

esforço conjugado do delegado do Serviço Federal do Algodão na Parahyba e do governo do Estado, que tanto têm conseguido sobre o assumpto, esteja sendo prejudicado na actualidade, em face das insolitas investidas da vingança politica, consequente á campanha pela successão presidencial."

O algodão na Parahyba

O Jornal, do Rio, publica o seguinte:

"Muito interessante e, sem duvida, muito instructiva, a leitura, que acabamos de fazer, do relatório que o sr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal do Algodão, na Parahyba, acaba de apresentar ao superintendente do Serviço, no Ministerio da Agricultura. Trata-se do relatório annual, referente ao exercicio de 1929, e, quem o lê, com a merecida atenção, ha de convencer-se, a um tempo, da energia civica com que o heroico povo nordestino se entrega ás actividades uteis, como da intelligente e proficua orientação administrativa que o sr. João Pessoa está imprimindo aos negocios publicos do Estado, sob sua esclarecida gestão.

Como se sabe, o Serviço do Algodão é feito, nos Estados, mediante contracto entre o governo local e o da União, a cujo Ministerio da Agricultura fica directamente subordinada a delegacia estadual.

Entre as promissoras revelações do substancioso relatório do sr. Alpheu Domingues, resalta, por sua indiscutível relevancia, a que diz respeito ao desenvolvimento da exportação do ouro branco para o exterior, isso depois de haver supprido as necessidades da industria local e de ter satisfeito os pedidos dos demais Estados brasileiros.

Depois do delegado haver frizado que só poderemos obter exito no intercambio commercial, se o artigo estiver em condições de ser bem acceto, nos centros consumidores, e depois de afirmar que, portanto, preciso se faz orientar a actividade productora no sentido de valorizar o principal producto da Parahyba, declara o sr. Alpheu Domingues:

"As saídas de algodão com destino ás praças europeas avolumaram-se no decurso da safra passada.

Basta referir que, no anno de 1928, a exportação pelo porto de Cabedello, destino a Liverpool, foi apenas de 2.414.657 kilos, enquanto que, em 1929, ella subiu a 12.908.772 kilos.

Houve, portanto, um augmento de 534 %."

Outra revelação, igualmente interessante, do relatório, é a de que, presentemente, a Parahyba é o Estado que mais algodão produz no Brastado que mais algodão produz no Brasil. Suppunha-se que a preeminencia cabia ao Ceará, mas as estatísticas officiaes attestam o contrario. No anno em apreço, a produção do Ceará foi de 26.842.298 e a da Parahyba 29.000.000 de kilos de pluma.

Identica differença vamos encontrar na estatística de exportação: o Ceará, com 14.039.64 e a Parahyba, com 24.503.378 kilos.

Aliás, de 1919 a 1929, não houve um só anno em que o Ceará tivesse maior exportação do que a Parahyba.

Não está, mas por definir o valor do algodão, como seguro factor do futuro economico do paiz, pelo que os responsaveis pelo encaminhamento dos negocios publicos devem ler os trabalhos que, como relatório do sr. Alpheu Domingues, lhes possam orientar na solução do magno problema.

Convém, entantanto, lamentar que o

Um assassinato no bairro do Rogers

Na vespera de São Pedro, sabbado ultimo, occorreu no bairro do Rogers, desta capital, um assassinato, sendo theatro do lamentavel acontecimento a rua dos Cariry's.

As 14 horas, mais ou menos, estava o guarda n. 21, em sua residencia, naquella rua, quando foi avisado por populares de que em frente á casa n. 325, daquella arteria, havia se registado um crime, para onde logo se dirigiu, encontrando, numa poça de sangue, o cadaver de Manuel Felipe, trabalhador rural, de 44 annos de idade, casado, que fôra victimado por um tiro de revólver "Smith Wesson", o qual lhe attingira na bocca, produzindo-lhe a morte fulminante.

O auctor do crime, de nome Cecilio Coelho da Costa, que servia de auxiliar a seu pae, o sr. Manuel Coelho, negociante na rua dos Cariry's, alli estava com a arma homicida em seu poder, declarando ser o auctor do frio assassinato, não resistindo á prisão, que foi em flagrante. Momentos após chegavam investigadores e o guarda n. 44, que isolou o cadaver até a chegada do delegado da capital, dr. Manuel Moque aquella devia ao pae do assassino.

O motivo do homicidio foi uma altercação entre a victima e Cecilio Coelho acerca de uma conta de venda que aquella devia na venda do pae do assassino.

Cecilio Coelho, havia pouco, chegára ao sul em visita ao, seu pae.

Audição Villa Lóbos

Em concerto de piano, os alumnos dos professores Santinha e Gazzi de Sá vão executar peças do genial compositor brasileiro

No proximo sabbado, em lugar opportunamente determinado, os alumnos dos professores Santinha e Gazzi de Sá vão executar, em audição, peças de Villa Lóbos, o grande compositor brasileiro, ora em evidencia nos centros artisticos europeus.

Antes da audição, o dr. Anthenor Navarro dirá algumas palavras, dentro de 15 minutos no maximo, sobre musica, Villa Lóbos etc.

"Cada povo tem o govêrno que merece"

A sabedoria popular sentença: "A verdade é clara, a mentira é sombra". "Mais barato é o comprado que o pedido". E outros innumerados proverbios magnificos.

"Cada povo tem o govêrno que merece".

Exprime-se neste axioma a verdade mais irrefutavel.

O Brasil, para dizer com justiça, tem sido, desde o alvorecer de sua Republica, uma sequencia funesta de máos govêrnos.

Até hoje, com quarenta janeiros de existencia, conseguiu a Republica brasileira raros govêrnos, central ou estadual, que lhe interpretassem os intuitos proficientemente.

Ha bem pouco, referindo-se aos deturpamentos que se vêm praticando no regimen, dizia-nos, transfigurado, um velho collaborador dessa phalanx illustre que operou para nós a obra magistral de oitenta e nove: "Não foi esta a Republica que sonhámos".

E dessa degradação dos govêrnos, nós, — o povo — somos culpados únicos. Nós que, por uma questão de subservencia ou commodismo, não temos tido a necessaria hombridade para chamal-os, como deviamos, á orbita restricta da constituição que nos rege.

Da nossa tolerancia, pois, ou da nossa covardia, os dirigentes que nos infelicitam e envergonham.

Na Parahyba, porém, muito particularmente, ha hoje um phenomeno: um govêrno que, rebellado contra as velhas praxes demolidoras da mentalidade republicana do Brasil, moraliza e trabalha, organiza e constróe, num contraste frizante com os demais responsaveis pela direcção da coisa publica nacional — com honestidade, com liberalidade e com justiça.

Contra esse govêrno que é exercido pelo presidente João Pessoa, esse mesmo que teve o atrevimento supremo de oppôr embargo á marcha sinistra dos que conduzem a Nação para o mercado mais baixo da vendilhagem e da deshonra, contra esse govêrno resolutivo, contra esse homem excepcional, contra a Parahyba, emfim, — pelo grande crime de ser honesta e nobre — a oppressão e o trabuco mais soezes, guerra desenfreiada e sem limites do poder central.

O presidente João Pessoa não se desvia, porém, do caminho traçado: age, como govêrno, no desempenho do seu mandato; reage, como govêrno e como homem, na religiosa defesa de suas prerogativas. E para tal, conta, incondicionalmente, com a solidariedade, com a dedicacão e com a bravura esplendida do seu povo.

E por que a solidariedade desse povo a quem o govêrno do presidente João Pessoa não dispensa favores, nem desculpa deslises.

E' que o povo parahybano é digno, realmente, de um govêrno justo, de um govêrno honesto, de um govêrno digno. Do govêrno que tem.

A retenção desta folha nos Correios deste Estado

A proposito da retenção desta folha nos Correios deste Estado, ao dr. Severino Neiva, director geral desse departamento, foi dirigido o seguinte telegramma de Concelção:

"Dr. Severino Neiva, director geral dos Correios — Rio — Levamos ao conhecimento do eminente conterraneo que o administrador dos Correios do Estado suspendeu a remessa da A União aos assignantes do interior, a fim de alamar a nossa situação, justificando a idéa intervencionista, levantada por inimigos da nossa querida Parahyba.

O presidente João Pessoa vem assegurando a garantia absoluta em todo o Estado, e mesmo no theatro da luta de Princeza, onde todos os beligerantes, depondo as armas e não sendo profissionaes do crime, serão cercados de garantia de vida e propriedade, nos seus proprios lares. Appellamos para o alto patriotismo do distinguido conterraneo, a fim de mandar restabelecer o trafico no serviço do Correio de nossa villa. — Cordiaes saudações. — Ottoni Rangel, (chefe politico); dr. Antonio Ramalho, (prefeito); José Leite, (delegado);

padre Luiz Gomes, (parcho); José Peiroto de Alencar, (presidente do Conselho); Nicoláo França Leite de Alencar, (vice-presidente do Conselho); Salustiano de Alencar Netto, (conselho municipal); Manuel de Souza Leite, (conselho municipal); Antonio de Figueiredo Sintonio, (commerciante); José Pereira Frade, (commerciante); José de Figueiredo, (commerciante); Martiniano Rodrigues Ramalho, (commerciante); Bruno de Souza Alencar, (commerciante); Sildrico de Figueiredo, (commerciante); Roldão Manguieira, (commerciante); Nicoláo Frade, (professor); Alfredo Gomes, (pharmaceutico); João de Souza Lacerda, (guarda-fiscal); João Clementino Filho, (comandante de companhia); José José Valones da Silva, (proprietario); João Leite de Souza Rangel, (1.º tabellião); João Miguel de Figueiredo, (2.º tabellião); Pedro Freire de Lavour, (escrivão do Registo Civil)."

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 30

72655 Manãos	20:000\$000
8309	5:000\$000
16404	2:000\$000
24980	2:000\$000

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Terça-feira, 1.º de julho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Uma cine-comédia de passagens interessantes, cheias de espirito e vivacidade, com a seguinte distribuição de personagens: Marie Prevost, Harrison Ford, Arthur Hdyt, David Buttler, Seena Owen e Ward Grane — "Paris de Contrabando". — Producção "Pathé de Mille, apresentada pela "Paramount", em 7 partes.

CINEMA FELIPPÉA — "Babylonia (O Filho Prodigio) — A obra prima de Raoul Walsh, para a "Paramount", com um elenco de astros notaveis, destacando-se Greta Nissen, William Collyer Jr., Ernest Torrence, Wallace Beery, Tyrone Power e Kathlyn Williams, em 9 partes sensacionais.

Interessante reportagem cinematographica do extraordinario acontecimento realizado pelo celebre aeronauta allemão dr. Eckener — "O Grandioso Vôo do "Graf Zeppelin" ao Brasil". — Film de exclusividade do "Programma Urania", sobre o maravilhoso vôo da gigantesca aeronave allemã, em 2 longos actos.

CINEMA SÃO JOÃO — "Metro Goldwyn Mayer" apresenta um film heroico e de grande agitação, cuja accção quasi toda se desenrola entre os muros de West Point, onde os heróes podem ser contados pelo numero dos frequentadores da escola. Intitula-se — "Academia de Cadetes". — Empolgante film, dividido em 9 actos grandiosos.



Vá... e mande tomar CASSIA VIRGINIA que é remedio sem igual contra todas as rubras. Evita a Uremia e outros accidentes! A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E LICENCIADAS

ADVOGADO

Alvaro de Carvalho, patrocina causas civeis nesta Capital e no interior do Estado.

Podrá ser procurado em sua residencia á Rua Epitacio Pessoa, 577.

Fala o sr. Gilberto Amado

RIO, 28 — O senador Gilberto Amado declarou á imprensa que reitirar o seu apoio á candidatura Leandro Maciel ao governo de Sergipe, importa em apoiar o governador Manuel Dantas, o que não fará porque não póde concordar com a série de crimes all praticados pelo mesmo governador.

O senador Gilberto Amado disse que o presidente do Tribunal de Relação foi agredido no proprio Tribunal, que foi ainda impedido de reunir-se.

Assim será estudada uma candidatura de conciliação, dado o interesse que vem empregando em não perturbar a marcha da boa politica de paz, em cuja orientação vêm se mantendo a maioria dos politicos sergipanos.

Jornalista detido

RIO, 30 — Foi preso a bordo do "Zeelandia" o sr. Carlos de Lima Cavalcante, director do "Diario da Manhã", do Recife. (A União).

Foot-ball brasileiro

RIO, 30 — No Stadium do Fluminense, realizou-se hontem o penultimo ensaio do seleccionado brasileiro para o campeonato mundial no Uruguay.

Mediram forças os quadros branco e azul, vencendo o primeiro por quatro a zero.

Do quadro branco Carlos Leite, centerforward do Botafogo, grande revelação deste anno e a maior esperanza dos brasileiros no campeonato, fracturou o braço esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia.

Russinho, recentemente eleito "leader" dos footballers no concurso Monroe, jogou muito mal. A assistencia vaiou, tornando Russinho mais nervoso e irritado, a ponto de abandonar o campo, declarando ao presidente do seu clube não saber mais jogar foot-ball, desistindo de ir a Montevideo. Por falta desses dois elementos de primeira grandeza, Benedicto, jogador secundario do Botafogo será o centerforward do quadro branco. (A União).

Para defender as côres de Brasil

RIO, 30 — A Confederação Brasileira de Desportos oferece amanhã, a sede do Botafogo, um banquete á imprensa, em despedida da delegação brasileira ao primeiro campeonato mundial de foot-ball, a qual partirá depois de amanhã, sendo o "scratch" o do quadro branco, seguindo o do azul como reserva. (A União).

Desastre de automovel

RIO, 20 — Uma baratinha conduzindo dois officiaes de marinha, a joven portugueza Lydia Silva e uma creança, soffreu um accidente na estrada de rodagem Rio-Petropolis, ficando Lydia gravemente ferida.

Um dos officiaes dirigia o vehiculo. (A União).

Tragedia passional

RIO, 30 — Na Estrada Real de Santa Cruz, quando estava recolhido aos seus aposentos, alta madrugada, depois de terminada uma festa defronte de sua residencia, Luiz Pinto de Albuquerque assassinou com um tiro certo no coração sua esposa Hilda Oliveira Maranhão, com quem estava casado ha 15 dias apenas.

Immediatamente após o crime, Luiz suicidou-se com um tiro na cabeça. O tresloucado rapaz contava 23 annos de idade, enquanto Hilda tinha apenas quatorze.

Embora não tivesse sido observada nenhuma ruga do casal, presume-se que o movel da tragedia foi o ciuume. (A União).

Outro crime passional

RIO, 30 — Na Estrada Marechal Rangel em Cascadura, o barbeiro Octacilio Machado de Souza assassinou com uma punhalada no coração sua noiva Florisbella Oliveira, porque a familia desta conhecedora dos seus máos precedentes, resolvêra desmanchar o noivado.

Com a mesma arma Octacilio suicidou-se, ao lado da desventurada moça, apunhalando também o proprio coração. (A União).

Varios incendios

RIO, 30 — A noite passada, os bombeiros tiveram muito trabalho acudindo a chamados de diversos pequenos incendios motivados por balões votivos de S. Pedro. (A União).

Em homenagem a Floriano

RIO, 30 — Tiveram extraordinario brilhantismo as solennidades civicas em honra da memoria do marechal Floriano, havendo grande romaria ao seu tumulo, promovida pelo Gremio Floriano Peixoto, sendo nelle collocadas muitas flôres, depois de varios discursos.

Houve também uma sessão solenne nesse gremio e bella festa littero-sportiva na escola Floriano Peixoto. (A União).

Suicidio

RIO, 30 — Registrou-se mais um caso de suicidio curioso: Manuel Vicente, portuguez, de 34 annos de idade, que desempregado ha tempos vivia á custa de sua amante, uma preta velha, aborrecu-se com esta por passar a auxiliar uma velha viúva e metteu uma bala na cabeça tendo morte instantanea. (A União).

Presos pelo crime de rumar á Parahyba

FORTALEZA, 30 — Chegaram hontem em trem, do interior, escoltados por praças do exercito, sob o commando do 2º tenente commissionado João Gilberto, diversos homens pacíficos, detidos em Lavras por ordem do delegado militar, pelo unico motivo de terem declarado naquella cidade que se dirigiam á Parahyba.

Será impetrado amanhã novo "habeas-corpus" em favor das victimas. (A União).

Fallecimento

BUENOS AYRES, 29 — No sanatorio de Castro, onde se achava em tratamento, veiu a fallecer d. Maria Juliana Luzardo, irmã do deputado Baptista Luzardo. (A União).

Foot-ball

LISEBÔA, 30 — No encontro de foot-ball entre o seleccionado daqui e o combinado da Galicia venceram os lisboetas por quatro contra três. (A União).

Feira de amostras

LISEBÔA, 30 — A Companhia Nacional de Navegação concedeu transporte gratuito para 500 metros cubicos de mostruarios portuguezes para a feira de amostras do Rio. (A União).

Fallecimento

BERLIM, 30 — Falleceu o tenente geral Ludwig Von Wildenburch, com 84 annos de idade. Era neto do principe Fernando e sobrinho de Frederico O Grande. Morreu em consequencia de um accidente de bonde. (A União).

Installou-se hontem a COMPANHIA IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS. Sêde: Rua Maciel Pinheiro, 118.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Nomeando dona Maria José de Oliveira para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar mista do logar Nica, do municipio de Guarabira;

nomeando dona Azeneth de Carvalho para exercer, interinamente, o cargo de professora da cadeira rudimentar mista da fazenda Taipú, do municipio de Sapé;

exonerando d. Maria José de Oliveira do cargo de professora effectiva da cadeira rudimentar mista do logar Pirauá, do municipio de Umbuzeiro; concedendo a dona Abigail Alves de Lima, adjuncta do grupo escolar Thomás Mindello, tres mezes de licença, com o ordenado por inteiro;

nomeando o tenente Antonio Bezerra Dantas, delegado da 7ª região militar, com sede na cidade de Patos.

(:)

O presidente João Pessoa recebeu de Natal o subseqente despacho:

"NATAL, 28 — Presidente João Pessoa — Parahyba — Felicito o egregio presidente que por sua coragem indomita elevou a Parahyba á altura da Belgica Brasileira, salvando os brios e o civismo nacional. Saudações — Arminda Penha."

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Terça-feira, 1.º de julho de 1930

NUMERO 150

Balanceando responsabilidades

A divergencia da Parahyba

Antes de ser pelo sr. Washington Luis, na qualidade de "poder coordenador", posta em fóco a sua successão, grande era a inquietação que em torno ao momentoso problema pairava no espirito do povo brasileiro. A imprensa farejava nos desvãos uma novidade para a jogar no tablado da politica nacional. E, enquanto a opinião se agitava para um lado e para outro, era de ver o sr. Washington Luis, no seu silencio meditativo, a estudar a formula e preparar o ensejo de "fazer presente" do sceptro ao sr. Julio Prestes. E tinha carradas de razão. Fale queri quizer, o sr. Washington é indiscutivelmente um homem que sabe cortar pelo direito. Auctor desse projecto financeiro que embasbou as summidades em assumptos desse quilate, porque aberra de todas as theorias conhecidas, inclusive a do sabio Groschen, — plano no qual, dizem, entrou com a sua ajuda o sr. Julio Prestes — era de justiça participassem os dois, um após o outro, da gloria desse plano, sobre o qual se vae erigir o monumento financeiro da Republica. Ahí está, para dirimir duvidas a respeito, a situação esplendida que se nos depara, com o cambio estabilizado, seguro e bem seguro, á espera do cruzeiro reluzente.

Como diziamos, era extraordinaria a ansiedade do povo em torno do problema presidencial. A nenhum observador, menos ou mais arguto, já não passava despercebido o doce anhelos do sr. Washington Luis. Sentia-se mesmo que s. exc. preparava com geito o ambiente, para positivar o seu desejo no momento psicologico.

Afinal, ante a attitude de Minas e Rio Grande, o fructo das lucubrações do Cattete amadureceu, antes de sasonar. Foi então que o sr. Washington resolveu displicentemente fazer aos Estados aquella consulta, cujo resultado toda a gente adivinhou logo. E foi assim que a candidatura recém-nascida, agora já espartinha, deixou as fraldas do Cattete para se jogar nos braços dos 17 padrinhos, que a "apresentaram" como filha legitima da nação.

Fóra Minas e Rio Grande, foi a pequenina Parahyba o unico Estado que teve a ousadia, grande ousadia, de não "adivinhar" o pensamento de s. exc., delle divergindo e escolhendo, entre os dois nomes illustres que se lhe antepunham, o que lhe pareceu melhor satisfazer no delicado momento as justas aspirações nacionaes. E essa attitude intrepida e gloriosa, que collocou a minuscua Parahyba no cocoruto dos 17 Estados que se abaixaram para que ella se erguesse, ao mesmo tempo que deixava attonito o paiz inteiro, foi para logo comprehendida pelos seus alliaados, que, num assomo de nobreza, lhe deram assento ao lado do Rio Grande, na chapa Getulio Vargas-João Pessoa, sustentada pela Alliança Liberal, formada dos três Estados dissidentes, contra a chapa Julio Prestes-Vital Soares, nascida no Cattete e "apresentada" pelos 17 padrinhos...

Antes do rompimento de hostilidades, houve varias tentativas de proceres alliaados, entre os quaes o senador Epitacio Pessoa, no sentido de encontrar-se uma solução honrosa que harmonizasse as correntes politicas em antagonismo. E, se essa iniciativa meritoria não encontrou exito, deve-se o seu mallogro á irreductibilidade do sr. Washington Luis em impôr a sua vontade soberana. Foi elle, pois, que creou o "casus belli" da sua successão, arrastando o paiz, num momento malpropicio, a uma luta ingloria e que só serviu para nos desedificar cada vez mais.

Apreciando com justiça a divergencia da Parahyba, não vemos senão motivos para enaltecer a sua bella attitude.

Não é sem desdoido para a nossa cultura politica vermos como ainda se processa a substituição nos cargos electivos. Nos problemas em que mais de perto é interessado o povo, nesses, justamente, é que elle não intervem. A soberania popular não passa de mera ficção. O voto, que é a sua expressão, é sujeito ao exame dos congressos, cujo

"controle" está nas mãos do poder executivo.

Sabemos que o erro vem de atrás. Mas, em vez de corrigir o erro, o sr. Washington Luis achou que devia errar mais que os outros. Precisamos antes de tudo collocar a importante questão nos devidos termos. Acabar com a hegemonia de Minas (Minas comprehendeu e retirou-se) e São Paulo na solução do magno problema, e afastar do sr. presidente da Republica, bem como dos governadores dos Estados, essa, que se arrogam, "faculdade" de fazer o seu substituto. Cumpre buscar na consciencia do povo, pelo despertar de suas energias e pela sua educação civica, os factores logicos da nossa evolução politica.

A Parahyba entrou na lucta inspirada em idéas generosas e patrioticas. Não indagou se a victoria penderia para o lado da Alliança Liberal; antes, não é deslize confessar que o mais provavel era perder-se a partida, da-

dos os elementos e recursos de que dispunham e podiam lançar mão o patrono e paronymphos da candidatura official. Tão pouco lhe ditou o nobre gesto a simples promessa de honrarias ou de qualquer compensação material, sabido, como ficou, que a escolha do sr. João Pessoa se deu depois que o — não — fragoroso da Parahyba repercutiu pelos quatro cantos do paiz.

Viciada na sua origem e assim lançada officialmente, constituia a candidatura Julio Prestes um desafio que a nação não podia deixar de aceitar. E, divergindo della, não fez o grande presidente da Parahyba mais do que homologar a escolha do seu povo, — chamado e se pronunciar sobre o caso, como se pronunciou, por intermedio dos seus orgãos de representação, — escolhia que foi definitivamente sagrada nas urnas.

JAYME DE AGUIAR

o movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

(Conclusão da 1.ª pag.)

23000; Eduardo Lima, 15000; Olga Queiroz, 25000; Germino Agostinho, 15000; Miguel Maribondo, 25000; João Amorim, 23000; Maria Rodrigues, 2200; Thereza Maria Trocoli, 5500; Dolores Videres, 15000; Joaquim Isidro, 15000; Maria Soledade, 5500; Rosemira Gomes de Mello, 5200; W. Mello, 15000; um liberal, 15000; Francisco Pimentel, 5200; uma liberal, 5500; José Cassimiro, 5500; João e Eduardo Baptista, 5500; um liberal, 15000; um admirador da causa liberal, 25000; um anonymo, 15000; Manuel Correia Lima, 5500; Severino de Oliveira, 5500; Euclides F. Pinto, 5500; Secundino Toscano de Brito, 5500; Severino Toscano de Brito, 15000; Josina de Albuquerque, 15000; Amelia Silveira, 15000; Manuel Padilha, 25000; Franklina Mousinho, 15000; Emiliama de Christo, 35000; Marcolino Pessoa, 105000; uma liberal, 15000; Maria Fortunata, 25000; Minervino Ribeiro Pessoa Lins, 5500; Possidônio, 15000; Maria das Neves Lima, 5200; Rosa Marques, 5500; Ernestina Pereira, 5200; Paulina Ferreira de Lima, 5500; Adolpho Chacop, 15000; Josepha Gomes, 5100; Isaura Medeiros, 5200; Francisco Xavier, 5500; Roques Eduardo, 15000; Manuel Luna, 5200; José Alves, 25000; Francisco de Oliveira, 15000; Maria Alice de Assis, 5500; um anonymo, 5200; Maria Siqueira Lima, 5500; Maria das Dôres Oliveira, 5500; Manuel Siqueira, 5200; Julia Dias, 5200; Julieta Salles, 5500; Severino Marques, 5500; José de Lima, 5200; Manuel Fernandes Lima, 25000; Elvira da Silva, 5500; Maria Amelia Carneiro, 15000; Manuel da Cunha, 15000; um anonymo, 5100; Severino Martins de Oliveira, 5500; Agrippino da Costa, 5200; Manuel Luiz, 15000; João Ferreira, 15000; Francisca Alves, 5500; Josepha Camillo, 15000; João Paulo, 15000; João Alves da Silva, 15000; um liberal, 55000; dois amigos da causa, 35000; Moneyr Gomes, 35000; Heily Jorge de Carvalho, 45000; Benjamin Ferraz, 45000; Elvira Jorge Modesto, 25000; Annibal Leal, 35000; Severina

dos Santos, 5400; Joanna Isaura Lima, 15000; Idalina M. da Conceição, 5500; Lucio de Carvalho, 15000; Francisco do Rêzo, 15000; Joaquim Quirino, 55000; Evaristo Monteiro, 15000; Josepha Siqueira, 15000; Ignacio Xavier, 25000; Alice da Silva, 5200; Alexandre Benicio, 15000; Benedicto Bandeira, 5500; Manuel dos Santos, 5200; Antonia Muniz, 15000; João Bandeira, 5500; Santana Pereira, 5200; Gerson dos Santos, 5500; Sebastiana de Souza, 5400; Bernardino Couto, 25000; Emiliano Barbosa, 5500; Francisco Espinola de Carvalho, 15000; Emília Chaves, 5100; uma liberal, 5500; Maria Miranda, 5500; Maria Thereza Cavalcante, 5500; Maria Bezerra, 15000; Joaquim do Nascimento, 25000; Severino Vianna, 15000; Josepha da Silva, 5400; Isaura Bezerra, 15000; um sympathetic a causa liberal, 5500; Agrippino Alves, 15000; Gustavo Lima, 15000 e Luiz Jorge de Carvalho, 15000 Total 1625200.

O MOVIMENTO DO CENTRO PARAHYBANO NO RIO

Sobre a iniciativa do Centro Parahybano no Rio o sr. presidente João Pessoa recebeu o subseqente despacho:

"Exmo. sr. presidente dr. João Pessoa — Respeitosas saudações — Acabo de publicar o incluso manifesto e de iniciar a "Decada do soldado parahybano" em nome do Centro Parahybano, que ora presido.

Aqui estamos promptos, para o desempenho das ordens que nos forem transmittidas, por v. exc.

Mandarei celebrar, no dia do encerramento da "Decada" uma missa em homenagem aos herôes que tembaram na lucta contra o cangaço.

Tudo o Brasil vê com admiração o heroismo de v. exc. e isto constitue um verdadeiro orgulho para os parahybanos conscienciosos. — De v. exc. att.º cr.º obr.º — Arthur Victor"

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like 'Quantia publicada... 9:402\$600', 'Rodrigo Ulysses de Carvalho... 5\$000', 'Por intermedio do guarda-fiscal Anesio Serrano Navarro...', 'De liberaes de Lucena... 19\$800', 'Idem, idem, de Fagundes... 23\$800', 'Idem, idem, de Tambaúzinho... 46\$700', 'Dois liberaes de Jardim do Seridó (Rio Grande do Norte)... 10\$000', 'Pequena subscrição de empregados no commercio de Patos... 67\$000', 'Contribuição da "União Beneficente de Moças Operarias", de Campina Grande... 15\$000', 'Subscrição levantada no municipio de Sapé... 340\$000', 'Subscrição do povoado Mulungú... 279\$000', 'Cel. Antonio Pereira dos Anjos (Areia)... 50\$000', 'Subscrição de Serra Redonda... 269\$000', 'Lista entregue ao presidente João Pessoa por um grupo de senhoritas desta capital... 162\$200'